

28/Janeiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga a **Taxa de desemprego** no país (Vide notícia abaixo);
- A FGV divulga o índice de preços, **IGP-M** (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai a Taxa de desemprego (Q4);
- **Itália:** Sai a Inflação salarial (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e o Índice do setor de serviços e ainda, a Confiança do consumidor (Mensal);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal) e é anunciada a decisão da Taxa de juros no país;
- **Portugal:** Sai a Confiança empresarial e do consumidor no país (Mensal);
- **Europa:** Sai a Confiança empresarial e do consumidor na região (Mensal) e as Expectativas de inflação ao consumidor; sai também a Confiança nos Serviços europeus e a Confiança industrial (Mensal);
- **Austrália:** Sai a Confiança empresarial no país (Mensal) e suas expectativas e ainda, o índice de preços ao produtor (IPP) (Trimestral e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Bloomberg;
- **Japão:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Taxa de desemprego (Mensal), ainda, a Produção industrial do país e suas projeções.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Contas de luz terão ações contra epidemia de zika vírus

Fonte: Abradee



Após declarações do ministro da Saúde, Marcelo Castro, de que o país estava "perdendo a batalha para o mosquito", o governo tenta reforçar a ideia de combate às doenças causadas pelo *aedes aegypti* também por meio de outras pastas. O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, deve anunciar ações de apoio de distribuidoras de energia e do sistema Eletrobras no combate ao zika vírus, dengue e chicungunya. Entre as medidas, está a publicação de ações de precaução nas contas de luz, além do uso de tecnologias para conter o avanço do vírus. O anúncio das medidas de apoio ocorrerá com a presença do presidente da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia (Abradee), Nelson Leite, e do presidente da Eletrobras, José Carvalho Costa Neto.

✓ Tarifaço na Argentina elevará valor da conta de luz

Fonte: O Estado de S. Paulo



A conta de luz dos argentinos terá aumentos de mais de 300% a partir de fevereiro, com o corte de subsídios oficializado pelo governo de Mauricio Macri. Eleitores do presidente, apoiaram a medida, alegando que o pagamento bimestral era irrisório durante o kirchnerismo. Seus opositores denunciaram uma alta muito superior à inflação e o achatamento de salários. A inflação dos últimos anos associada à manutenção de subsídios pelo kirchnerismo fez com que a energia, principalmente a distribuída na capital e na região metropolitana, passasse a custar. O governo garantiu que 20% da população, de menor renda, terá os subsídios mantidos e haverá descontos para quem reduza o consumo. Em dezembro, foi decretada emergência energética, que prevê cortes preventivos. Na semana passada, o consumo recorde deixou 800 mil clientes sem energia em Buenos Aires. O governo diz que o problema do sistema está no transporte e na distribuição setores que ainda devem sofrer reajustes para bancar novos investimentos. Os subsídios às tarifas públicas na Argentina absorvem cerca de 36% do gasto público. No ano passado, o país gastou 3,3% do PIB para baratear a energia - o déficit fiscal em 2015, segundo o novo governo, foi de 7,1% do PIB. Eleitores de Macri aprovam a medida justificando que o pagamento bimestral era irrisório. Já a oposição se queixa de uma alta muito acima da inflação e do achatamento dos salários.

✓ Gerdau anuncia *joint venture* para atender setor eólico

Fonte: Agência Canal Energia



A siderúrgica brasileira Gerdau anunciou que deu início ao processo de formação de *joint venture* para atender a demanda por aço do setor eólico no país a partir de 2017. Como sócios nesse empreendimento a companhia terá as japonesas Sumitomo e *Japan Steel Works* (JSW). A meta da nova empresa é de fornecer aços especiais para a produção das peças para as torres de geração eólica e incluem o eixo principal, rolamentos da pá e rolamentos da torre. O investimento previsto é de cerca de R\$ 280 milhões e esses recursos serão utilizados para a aquisição de equipamentos. A fábrica ficará nas dependências que a Gerdau já dispõe no município de Pindamonhangaba (SP). A participação da brasileira nessa *JV* não foi indicada, mas deverá ser superior a 50%, já a parcela do capital das outras sócias ainda deverá ser definido no momento do fechamento da operação. Nessa unidade a Gerdau ainda planeja produzir cilindros para a indústria de aço e do alumínio, um mercado no qual já atua. No total a fábrica terá uma capacidade de 50 mil toneladas de peças por ano. O fechamento dessa operação ainda depende da análise e da aprovação pelos órgãos competentes.

✓ Empresa italiana investe em 3 usinas eólicas na Bahia

Fonte: Bahia 247



O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE), Jorge Hereda, assina protocolo de intenções com a companhia italiana de energias renováveis *Enel Green Power* (EGP), para instalação de 3 parques eólicos nos municípios de Brumado e Dom Basílio, na região centro sul da Bahia. O investimento é de R\$ 440 milhões, com geração de 600 empregos diretos, nas obras civis, e 11 postos de trabalho quando os parques estiverem em funcionamento. A companhia italiana ganhou no Leilão de Fontes Alternativas, realizado em 27 de maio de 2015, o direito durante 20 anos de fornecer de energia que será produzida por meio dos parques eólicos Cristalândia I, II e III, com capacidade instalada de 90 MW e previsão de entrar em funcionamento em 2018. Na Bahia, a *Enel* conta com 19 usinas eólicas, o equivalente a 554 MW, contando entre projetos em funcionamento e em fase de construção, com um montante de investimentos na casa de R\$ 3 bilhões. A companhia também administra 410 MW de projetos solares fotovoltaicos.

✓ Camarote de Carnaval de Salvador recebe selo por adotar medidas sustentáveis

Fonte: Procel Info



Um dos principais camarotes do circuito Dodô (Barra-Ondina) do Carnaval de Salvador, o Camarote do Reino conquistou, pelo 2º ano seguido, o selo ouro da campanha “Eu Promovo o Carnaval Sustentável”. A campanha, que é promovida desde 2010 pela Secretaria Cidade Sustentável (SECIS), da Prefeitura de Salvador, consiste na prática de pelo menos 4 ações sustentáveis em blocos, trios e camarotes. Entre as ações que contam pontos para a conquista do selo estão a utilização de materiais recicláveis, promoção da coleta seletiva, eficiência energética e uso de fontes renováveis de energia e garantia de boas condições de trabalho aos funcionários. Entre as iniciativas adotadas pelo camarote para o Carnaval 2016 estão o uso de piso reutilizável; lâmpadas LED; sistemas de climatização e refrigeração eficientes; reaproveitamento da água da chuva, através do sistema de tubulação de pia e descarga e reutilização de materiais biodegradáveis para limpeza. Além disso, o espaço doa todo o óleo usado pelos restaurantes e lanchonetes da praça de alimentação para uma cooperativa para que esse material possa ser transformado em biodiesel. Neste ano, mais de 30 organizações se candidataram para receber o selo em seus 3 níveis (ouro, prata e bronze). Após a realização do Carnaval oficial da capital baiana, serão promovidas ações para fomentar ações de sustentabilidade e educação ambiental, além da realização de uma exposição em que serão mostrados ao público as principais iniciativas adotadas durante a campanha.

✓ Energisa investe em eficiência energética em hospital na Paraíba

Fonte: Paraíba Total



A Energisa Paraíba realizou um projeto de efficientização energética no Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), em Campina Grande, que atende, gratuitamente, paraibanos em busca do tratamento do câncer. Foram investidos R\$ 260 mil no projeto de efficientização energética, que contou com a substituição de toda iluminação interna e externa do hospital, com lâmpadas mais econômicas e eficientes. A unidade ganhou também equipamentos novos, como um painel solar para aquecimento da água, o que reduz o consumo e os gastos com energia elétrica na instituição. Com estas ações, a FAP conseguirá uma redução anual de 89.500 kWh no consumo de energia (equivalente ao abastecimento de cerca de 750 residências). A economia será de R\$ 38 mil no valor da fatura de energia, podendo destinar esse recurso para outras necessidades, melhorando e, até mesmo, ampliando o atendimento gratuito oferecido à população.

✓ Decreto institui projeto “Escolas sustentáveis” em Minas Gerais

Fonte: Agência Minas



Decreto do governador Fernando Pimentel, publicado no Diário Oficial do Estado, institui o projeto “Escolas Sustentáveis”. O texto do decreto traz detalhes sobre os princípios, os objetivos, e o funcionamento do projeto. Com investimento previsto da ordem de R\$ 349 milhões, as escolas estaduais passarão por melhorias e ampliação da infraestrutura para, em seguida, implementar as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. A expectativa é que as escolas estaduais sejam espaços sustentáveis que observem parâmetros ambientais como eficiência energética, redução do consumo de água, conforto acústico, captação da água de chuva, ventilação cruzada, gestão dos resíduos, dentre outros. Reformuladas, as instituições contribuirão para a saúde das pessoas e do ambiente, bem como para o bem estar das futuras gerações. No âmbito social, a iniciativa busca afirmar os direitos humanos. Inclusive, prevê o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. Numa outra frente, o projeto também promoverá o emprego da alimentação saudável e adequada que respeitem as tradições culturais. As ações do projeto “Escolas Sustentáveis” serão coordenadas pelas Superintendências Regionais de Ensino, que atuarão em conjunto com os órgãos públicos das áreas de esporte, cultura, ciência e tecnologia, meio ambiente e juventude, bem como outros órgãos e entidades do Poder Executivo estadual e municipal, do Poder

Legislativo e da sociedade civil. A Secretaria de Estado de Educação (SEE) definirá a cada ano os critérios de priorização de atendimento do projeto “Escolas Sustentáveis”.

✓ Centro histórico em Curitiba receberá nova iluminação

Fonte: Procel info



A região central de Curitiba, em especial o Centro Histórico, receberá nova iluminação pública. O projeto de modernização foi finalizado pelo Departamento de Iluminação da Secretaria Municipal de Obras e a licitação deverá ser lançada em breve. A intervenção integra o Plano de Iluminação Pública do município, lançado em 2015 pela prefeitura e que está em execução. Na fase 1, aproximadamente 20 ruas do Centro e do São Francisco, o entorno da Praça Tiradentes e Praça Generoso Marques serão contemplados com a substituição de luminárias e lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de vapor metálico. Outras 100 luminárias decorativas, com lâmpadas LED, serão implantadas em 4 vias. As melhorias na iluminação refletem também na valorização dos espaços, já que o Centro Histórico de Curitiba é um dos principais pontos de visitação da cidade. Também auxilia na percepção de segurança. A fase 2 do projeto de iluminação será beneficiada a Travessa Nestor de Castro e a Rua Dr. Muricy. O projeto de modernização de iluminação na região central será complementado pelo projeto de reparação e melhoria de eficiência energética dos postes republicanos, que está na fase de elaboração orçamentária.

✓ 100% de adimplência na liquidação do MCSD de dezembro de 2015

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) concluiu a liquidação financeira dos termos de cessão dos contratos regulados decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD) relativa ao mês de dezembro de 2015. A operação envolveu R\$ 144.725.830,98 e contou com 100% de adimplência; 53 agentes de distribuição participaram da liquidação, sendo 35 devedores e 18 credores. O MCSD entrou em operação na CCEE em 2005 com a tarefa de permitir às distribuidoras ajustar as diferenças nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs), exclusivamente decorrentes de energia existente, em três situações: perda de grandes consumidores, quando estes passam a ser livres; acréscimo aos contratos celebrados antes de 16 de março de 2004; ou por outros desvios de mercado. As cessões são transferências contratuais de energia do CCEAR de um distribuidor, que possui sobra de energia, para outro, que possui déficit. Estas transações implicam formalização de Termos de Cessão e um rígido e minucioso controle das transferências contratuais por parte dos agentes vendedores, que solicitaram à CCEE a centralização da apuração e liquidação destas operações.

✓ Estacionamento solar da Enel gera 50 MWh em um ano

Fonte: Canal Energia



Instalado na sede das empresas do grupo Enel, em Niterói (RJ), um dos maiores estacionamentos solares do Brasil em geração distribuída alcançou a marca de 50 MWh de geração de energia solar em um ano de funcionamento. O volume é suficiente para abastecer simultaneamente cerca de 25 casas com consumo médio de 200 kWh/mês. O estacionamento solar é um projeto da Prátil, empresa de serviços da Enel, do qual também faz parte a distribuidora de energia Ampla (RJ). O estacionamento é formado por 175 painéis solares instalados em uma área de 260 m², que comporta 20 carros. A energia gerada pelas placas abastece o próprio prédio da companhia. A geração solar evitou a emissão de 6,2 toneladas de CO₂ na atmosfera - o que seria emitido por mês, em média, por 6 carros que percorrem 17 quilômetros por dia. Além disso, a geração do estacionamento solar representou, até o momento, uma economia de 60 milhões de litros de água, que deixariam de ser utilizados caso a energia fosse gerada por hidrelétricas.

✓ **Voltalia anuncia investimentos em usinas eólicas no Brasil**

Fonte: Ambiente Energia



Com a promessa de desenvolver um dos mais importantes *clusters* eólicos do Brasil, com uma capacidade potencial de 1,2 gigawatts a longo prazo, a empresa francesa Voltalia, especializada em energias renováveis, anunciou em comunicado que desenvolverá outros parques eólicos no Brasil. Atualmente, 183 megawatts (MW) dessa capacidade já estão em funcionamento, 99 MW estão em construção e 27 MW serão construídos. O projeto, chamado Serra Branca, está situado no Rio Grande do Norte, próximo a Fortaleza. O parque incluirá as usinas eólicas em operação Areia Branca (90 MW) e Vamcruz (93MW), que entrou em funcionamento em 22/12/2015 com 31 turbinas de vento. Para conectar esse *cluster* à rede, a Voltalia construiu a partir de 2014 sua própria linha de distribuição (de eletricidade) de 52 quilômetros. A capacidade total da Voltalia instalada no Brasil é de 303 MW.

✓ **Preços do petróleo sobem em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta nesta quinta-feira (28) em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 32,76, registrando um avanço da ordem de 1,42% em relação ao fechamento de quarta-feira (27). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 33,73, também registrando um avanço de 1,90%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ **Retificação de dados do Plano Decenal de Energia de 2024**

Fonte: MME



O Ministério de Minas e Energia informa que retificou dados no capítulo II – Demanda de Energia e capítulo VIII – Oferta de Biocombustíveis do Plano Decenal de Energia (PDE 2024). As alterações referem-se às projeções de combustíveis, que constam nas páginas 58, 66 e 355 do documento, e detalhadas nesta Errata. O texto disponível na página já contempla essas correções, que não alteram as demais projeções do PDE 2024. O PDE 2024 tem indicativo de investimento de R\$ 1,4 trilhão em energia elétrica, petróleo, gás natural e biocombustíveis e foi publicado no dia 29/12/2015. De acordo com o plano, para o período 2014 a 2024, está prevista uma ampliação de 55,3% na capacidade instalada de geração de energia elétrica, que subirá de 132,9 GW para 206,4 GW. Já a produção de petróleo deverá ter um acréscimo de 121,7%, passando de 2,3 para 5,1 milhões de barris/dia. A produção de gás natural deverá se expandir em 65,2%, subindo de 87,4 para 144,4 milhões de m³/dia; e a de etanol deverá crescer 54,0%, de 28,5 para 43,9 milhões de m³.

✓ **Reestruturação da Petrobras atinge área de Gás Natural e Energia**

Fonte: Canal Energia



A Petrobras anunciou que promoverá uma reestruturação na sua diretoria, aprovada em reunião do Conselho de Administração. O objetivo é torná-la mais competitiva em virtude da nova realidade da indústria de óleo e gás e do seu plano de negócios. A reestruturação envolve a redistribuição de atividades, fusões e a revisão do modelo decisório. A redução de custos estimada com

as mudanças deve chegar a R\$ 1,8 bilhão. Também está prevista redução de pelo menos 30% no número de funções gerenciais em áreas não operacionais. A 1ª fase da reestruturação resultará na redução de 14 funções na alta administração. O número de diretorias cairá de 7 para 6 com a junção das diretorias de Abastecimento e Gás e Energia. Já o total de funções gerenciais ligadas diretamente ao Conselho de Administração, ao presidente e aos diretores será reduzido de 54 para 41. A 2ª fase, prevista para fevereiro, abrangerá as demais funções do corpo gerencial. As nomeações e a alocação de equipes ocorrerão a partir de março. Serão criados 6 Comitês Técnicos Estatutários compostos por gerentes executivos que terão a função de analisar previamente e emitir recomendações sobre os temas que serão deliberados pelos diretores, que serão corresponsáveis nos processos decisórios. Por seu caráter estatutário, os atos dos comitês estarão sujeitos à fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários. Para aumentar a rentabilidade dos negócios, o novo modelo promove a fusão de áreas para melhor aproveitamento das sinergias entre elas. Desta forma, Abastecimento e Gás & Energia passarão a compor a Diretoria de Refino e Gás Natural. A execução dos projetos de investimento será centralizada na nova Diretoria de Desenvolvimento da Produção & Tecnologia. A estrutura concentrará a gestão e as competências técnicas de implantação de empreendimentos. As contratações para projetos de investimentos envolverão, como regra, três diretorias: a diretoria demandante, que concebe o projeto técnico básico; a DP&T, que desenvolve o projeto; e a Diretoria de RH, SMS e Serviços, que licita e contrata bens e serviços. O redesenho do processo de contratação de projetos e serviços evita a concentração excessiva no processo decisório. A Diretoria de Exploração e Produção será organizada por classes de ativos, com a criação de estruturas para Águas Profundas, Águas Ultraprofundas, Terrestre e Águas Rasas, possibilitando melhor gestão do valor agregado pelos ativos e otimização da produção de óleo e gás.

✓ Repactuação da UHE Baguari

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aceitou a proposta de repactuação do risco hidrológico da UHE Baguari (140 MW), de propriedade da Neoenergia, Cemig e Furnas. A usina fica localizada na cidade de Governador Valadares (MG), no rio Doce. A anuência fez com que a usina fosse enquadrada na lei 13.203/2015.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

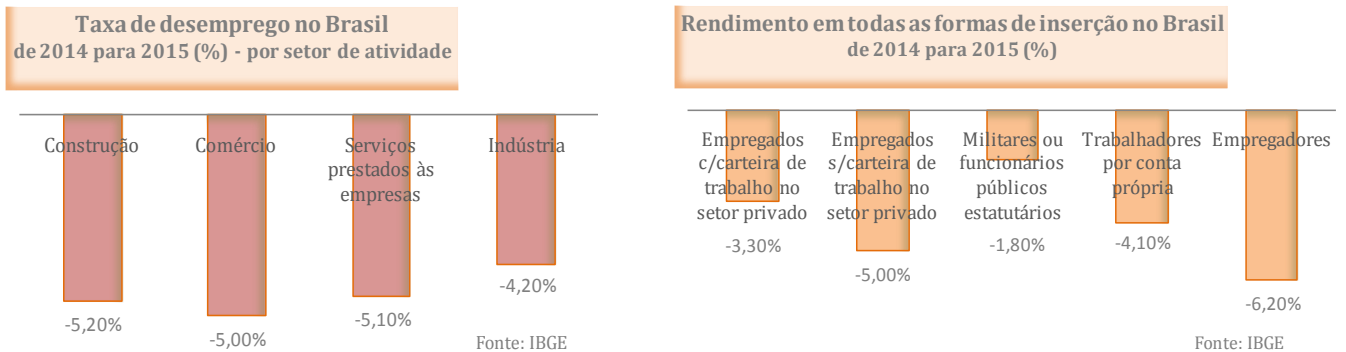
✓ IGP-M acelerou em janeiro

Fonte: FGV

O IGP-M apresentou alta de 1,14% em janeiro, conforme divulgado pela FGV. A aceleração do índice em relação à leitura anterior, quando apresentou expansão de 0,39%, refletiu a maior pressão dos preços ao consumidor, que oscilaram de 0,92% para 1,48% entre dezembro e o mês corrente. Ocorreu aceleração de produtos industriais (especialmente alimentos e químicos), que passaram de uma deflação de 0,04% para uma alta de 0,73% no período. No mesmo sentido, os produtos agropecuários ficaram mais pressionados, passando de 1,49% para 2,17%. Por fim, o INCC saiu de uma alta de 0,12% em dezembro para outra de 0,32% neste mês.

✓ Desemprego e renda caem em dezembro no Brasil

Fonte: IBGE



O desemprego ficou em 6,9% em dezembro do ano passado de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo mês de 2014, a taxa havia ficado em 4,3% e em novembro de 2015, em 7,5%. Considerando apenas o mês de dezembro, a taxa do ano passado é a maior já registrada desde 2007, quando o desemprego bateu 7,4%. Com o aumento do desemprego, o rendimento real da população ocupada diminuiu. Ao atingir a média de R\$ 2.265,09 em 2015, os "salários" sofreram uma queda de 3,7% na comparação com 2014, o 1º recuo desde 2005. O rendimento caiu mais no Sudeste, nas cidades de Belo Horizonte (-4,6%), Rio de Janeiro (-4,0%) e São Paulo (-4,0%). A média anual da população desocupada somou 1,7 milhão, 42,5% acima do registrado no ano anterior. Essa é a maior alta anual da série, de acordo com o IBGE. No entanto, em relação a 2003, o contingente de desocupados caiu 35,5%. A taxa média para o ano foi estimada em 6,8%, uma alta de 2 pontos percentuais em relação ao índice de 2014, de 4,8%. A população ocupada atingiu 23,3 milhões de pessoas, uma queda de 1,6% frente o ano anterior. Também recuou o percentual médio de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado: de 50,9% em 2014 para 50,3% no ano seguinte. Já o contingente de pessoas nessa situação caiu 2,7% – a primeira queda anual em toda a série. De novembro para dezembro, houve estabilidade em quase todos os grupos de atividades, menos o da construção, que registrou queda de 3,9% no número de empregados e da indústria, que recuou 3,6%. Na comparação com dezembro do ano anterior, a população ocupada na indústria recuou 8,4%, e os outros grupos não tiveram variação. Por outro lado, a atividade de serviços domésticos cresceu 1,5% de 2014 para 2015, "revertendo a trajetória de redução iniciada em 2010". Os outros grupamentos tiveram redução, com destaque para a indústria (-5,5%) e construção (-3,6%).

✓ Número de famílias brasileiras endividadas cresce em janeiro

Fonte: CNC

As famílias brasileiras começaram o ano de 2016 mais endividadas, de 61,1% em dezembro para 61,6% janeiro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os dados mostram que o percentual de consumidores com dívidas ou contas em atraso subiu de 23,2% em dezembro para 23,7% em janeiro. Já o total de consumidores que declarou que não terá condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso cresceu de 8,7% para 9%. A alta do número de famílias endividadas frente a dezembro foi registrada apenas pelo grupo com renda até 10 salários mínimos. Já na comparação anual, todas as faixas de renda apresentaram expansão do endividamento. Entre as famílias que ganham até 10 salários mínimos, o percentual com dívidas alcançou 63% em janeiro, acima dos 62,2% apurados em dez/2015 e dos 58,8% de jan/2015. A proporção das famílias que se declararam muito endividadas aumentou de 13,5% para 13,6% do total na comparação mensal. Frente a janeiro do ano passado, a alta foi de 3,6 pontos percentuais. Assim, a parcela de famílias que declarou estar mais ou menos endividada passou de 21,0% para 22,4%, e a parcela pouco endividada passou de 26,5% para 25,5%. A pesquisa considera como dívida as contas a pagar em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
27/01/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	8,98	R\$ 1,82	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	1,28	R\$ 15,03	↑
SANTANDER BRUNT	1,18	R\$ 12,85	↑
STIM PART S/A ON NM	0,79	R\$ 6,36	↑
CCR SAON NM	0,69	R\$ 11,66	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
27/01/2016			
Desempenho da bolsa			
PETROBRAS PN**	-4,60	R\$ 4,36	↓
PETROBRAS ON**	-4,13	R\$ 6,27	↓
ECO RODOVIAS ON NM	-2,71	R\$ 3,59	↓
USIMINAS PNA N1	-2,22	R\$ 0,88	↓
CIA HERING ON NM	-2,18	R\$ 12,59	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 28/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0832	4,0838
	Euro (Ptax*)	↑	4,4593	4,4616

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

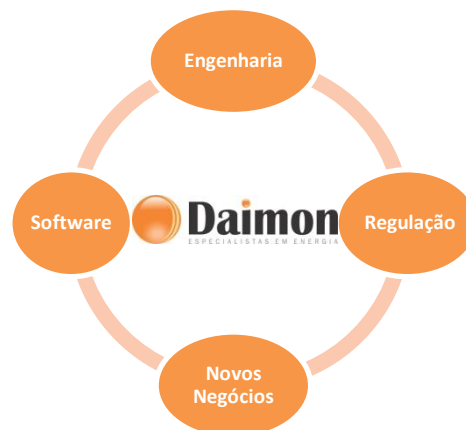
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.